



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

18 de setembro de 2018

Notícias do Dia Cidade "Prevenção sobre duas rodas"

Prevenção sobre duas rodas / Moto / Acidentes / Semana Nacional de Trânsito / Movimento Catarinense Há Vida sobre Rodas / Motociclistas / Detran-SC / Dpvat / Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre / Estudo / Acadêmicos / Centro de Ciências da Saúde / UFSC

Cidade

10.

NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2018

Editor: RODRIGO LIMA
rodrigolima@noticiasdodia.com.br

Prevenção sobre duas rodas

Movimento catarinense alerta para número de acidentes de moto na Semana Nacional de Trânsito

Na Semana Nacional de Trânsito, que começa hoje, o movimento catarinense Há Vida sobre Rodas mira na prevenção de acidentes envolvendo motociclistas. Só nos três primeiros meses do ano, os dois principais hospitais públicos do Estado atenderam mais de 1.300 vítimas de acidentes de moto. De acordo com o Detran-SC, em 2017 eram mais de 800 mil motos registradas em todo o Estado.

Joinville ocupa a liderança do ranking, com 69 mil motocicletas, seguida por Florianópolis com 54 mil, Blumenau com 48 mil e Itajaí 43 mil. Levantamento do Detran mostra que 25% da população catarinense têm habilitação para pilotar motos, em um total de mais de 1,7 milhão de pessoas.

Todo esse expressivo volume de motociclistas no trânsito repercute em um alto volume de acidentes. Dados da Secretaria de Estado da Saúde evidenciaram que nos três primeiros meses de 2018, os dois principais hospitais públicos da Grande Florianópolis - Celso Ramos e Regional de São José - atenderam 1.312 vítimas de acidentes de moto.

Esse volume representa quase a totalidade de acidentados de moto atendidos durante todo o ano de 2017 pelo Hospital Celso Ramos, que foi de 1.647 atendimentos. Já no Regional, o número de atendimentos ano passado foi ainda mais alarmante, totalizando 3.530 emergências envolvendo motociclistas, média de 294 por mês, ou quase dez por dia.

Sensibilizadas com esses dados alarmantes, a Acaert (Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão), a ADI (Associação de Diários do Interior) e a Adjori (Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina) assinaram um termo de cooperação com o Movimento Há Vida sobre Rodas. Essas associações se comprometem a evidenciar temáticas que prezam pela segurança no trânsito. ●



Número de vítimas de acidentes com motos na Grande Florianópolis é alarmante

Em sete meses, Dpvat pagou 193 mil indenizações

■ Levantamentos do Dpvat (Danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre), entre janeiro e julho deste ano, mostram que foram pagas 193 mil indenizações em todo o país. O que vem se refletindo ao longo dos últimos meses é o fato que a motocicleta representou a maior parte das indenizações pagas, 76%, apesar de representar apenas 27% da frota nacional de veículos. Neste período, as vítimas de acidentes com moto em idade considerada economicamente ativa con-

centraram 50% dos acidentes fatais e 53% dos acidentes com sequelas permanentes. Os acidentes de trânsito matam cerca de 45 mil pessoas por ano no Brasil, e deixam mais de 300 mil com lesões graves.

Estudo desenvolvido por acadêmicos do Centro de Ciências da Saúde da UFSC apurou que a dinâmica no trânsito para motociclistas em Santa Catarina é mais perigosa do que no restante do país, devido à taxa de mortalidade por acidentes, e da gravidade. O risco de morte em

acidentes de moto geralmente se dá pela falta de proteção que tanto motorista quanto passageiro estão sujeitos. A morte geralmente decorre de trauma cranioencefálico ou trauma visceral em pacientes politraumatizados.

Cerca de 80% dos acidentes envolvendo motociclistas causam lesões. Entre as principais causas de seus agravamentos estão a não utilização do capacete, a ingestão de bebidas alcoólicas e o abuso da velocidade para cumprir prazos de entregas.

Diário Catarinense e A Notícia Giro Financeiro "A BR-101 e a litoralização"

A BR-101 e a litoralização / João Rogério Sanson / Professor / Economia / UFSC



MACROECONOMIA

JOÃO ROGÉRIO SANSON

PROFESSOR DE ECONOMIA DA UFSC

A BR-101 e a litoralização

Litoralização é o fenômeno do aumento rápido da população residente na área do litoral catarinense, em comparação com a do interior. A imagem que vem à mente é a do esvaziamento do interior. Porém, a realidade é mais complexa.

Um estudo recente publicado na Revista Catarinense de Economia, do qual participei, verificou o impacto da inauguração do trecho catarinense da BR-101, em 1971, sobre a distribuição populacional de Santa Catarina. No período anterior à inauguração, a fatia do litoral estava diminuindo, passando de 53% da população estadual em 1950 para 50% em 1970. Depois disso, essa fatia aumentou para 52% em 1980 e pulou para 57% em 1991. Outros estudos para anos recentes mostram que essa tendência continua.

No entanto, a migração de outros Estados para as duas regiões não foi muito diferente, compensando em parte o movimento do interior para o litoral. Ambas as regiões tiveram aumento populacional, mas o ritmo de imigração de outros Estados foi maior para o litoral. Boa parte veio do Sul e, em anos recentes, principalmente, do Paraná. A rodovia por si só não teria capacidade de atrair tanta gente. As cidades com significativa base industrial ao longo da costa foram as que mais se beneficiaram pelo melhor acesso ao Paraná, Rio Grande do Sul e Sudeste. Em poucos anos, várias empresas catarinenses, que antes tinham maior presença apenas no Sul, conseguiram firmar-se nacionalmente. O posterior asfaltamento das rodovias que ligam as cidades do Vale do Itajaí, assim como Jaraguá do Sul e Criciúma, à BR-101 reforçou esse efeito.

As cidades litorâneas que já vinham desenvolvendo seu potencial turístico interno também se beneficiaram fortemente, ampliando seu mercado muito além do Sul. Blumenau e Gramado (RS) conseguiram surfar na onda da substituição de importações, vendendo um serviço similar ao do turismo étnico europeu. Florianópolis e Balneário Camboriú, com o turismo interno de sol e mar, atraíram o de países vizinhos.

Isso também mostra a diferença de impacto econômico entre as rodovias BR-101 e BR-116, esta inaugurada duas décadas antes e servindo o interior. Em seu trecho catarinense, a BR-116 teve influência maior, ao longo de sua extensão, sobre as indústrias ligadas à madeira, limitadas na geração de atividades com grande demanda de mão de obra e do estímulo ao crescimento de cidades. Mostra, ainda, que não basta construir uma nova rodovia, ou outro modal de transporte, para que a atividade econômica apareça. A litoralização a partir dos anos 1970 aconteceu, pelo menos em parte, porque a BR-101 reforçou, durante a fase final da bonança do ciclo econômico de 1961 a 1980, atividades já presentes no litoral.

A litoralização, contudo, não gerou empregos consistentes com o ritmo da migração, favelizando as maiores cidades.

**AS CIDADES
LITORÂNEAS
QUE JÁ VINHAM
DESENVOLVENDO
SEU POTENCIAL
TURÍSTICO INTERNO
TAMBÉM SE
BENEFICIARAM**

Diário Catarinense (Contracapa) e A Notícia Moacir Pereira "A UFSC de luto"

A UFSC de luto / Falecimento / Professor / Aluizio Blasi / João David Ferreira Lima / Co-Fundador / Universidade Federal de Santa Catarina



Aluizio Blasi (E) em cerimônia de instituição da UFSC com João David Ferreira Lima

A UFSC DE LUTO

O Estado perdeu ontem um dos principais atores nos processos de federalização da Faculdade de Direito, de criação e instalação da Universidade Federal de Santa Catarina. Com o falecimento do professor, advogado e desembargador aposentado Aluizio Blasi (E), desaparece o co-fundador da UFSC, o dedicado servidor da Faculdade de Direito e, sobretudo, o secretário-geral que organizou a instituição, elaborou todos os atos, comandou todas as licitações e providenciou toda sua estrutura.

O professor João David Ferreira Lima (D) foi o líder dos processos de implantação do sistema de ensino superior federal no Estado. Mas seu braço direito, o homem que dedicou sua vida para o funcionamento da Universidade foi Aluizio Blasi. A dupla foi além. Com efetiva atuação de Blasi, Ferreira Lima convidou uma qualificada equipe de jovens egressos da universidade para formar uma excepcional equipe,

toda ela comandada por Aluizio Blasi. Grupo que transformou a UFSC, ainda na década de 1960, muito jovem, a ser modelo de administração universitária no Brasil e na América Latina.

Doutor Aluizio Blasi se projetou depois na advocacia. Seus colegas o elegeram presidente do Conselho Estadual da OAB-SC. Foi depois nomeado desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Notável historiador, deu grande contribuição aos simpósios do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Íntegro, dedicado às funções públicas, exemplar chefe de família, era uma liderança humana de excepcionais virtudes e qualidades. Mantinha uma legião de amigos e admiradores pela forma simples da convivência, o fraterno relacionamento, o respeito por todos os semelhantes e pela valorização do mérito dos jovens que recrutava.

A UFSC perde um educador que fez história.

Notícias do Dia
Fabio Gadotti

“Aplicativo mapeia problemas urbanos”

Aplicativo mapeia problemas urbanos / Laboratório de Tecnologias de Gestão / Esag-Udesc / Aplicativo / Registro de Problemas Urbanos / ParticipACTBrasil / Parceria / UFSC / Universidade de Bolonha

APLICATIVO MAPEIA PROBLEMAS URBANOS

O laboratório de tecnologias de gestão da Esag/Udesc lançou um aplicativo focado no registro de problemas urbanos que pode ser baixado gratuitamente no celular. A ferramenta pretende criar um grande banco de dados sobre Florianópolis que permita a realização de estudos e análises para melhorar a gestão da cidade. O ParticipACTBrasil foi desenvolvido na Udesc em parceria com a Universidade de Bolonha e a UFSC, com apoio da UFSC, Capes, Fapesc e empresas do pólo tecnológico da Capital. ●



O usuário pode registrar os problemas da cidade apontando no mapa o local da ocorrência e fazendo a descrição em texto, áudio ou vídeo. Os registros poderão ser visualizados no mapa no próprio aplicativo e no portal da web. Há ainda a alternativa de deixar, por determinado tempo, alguns sensores do celular ligados para que o próprio sistema colete informações sobre o trajeto, tempos de parada e outras informações que formarão um grande banco de dados sobre a cidade, e que será estudado em pesquisas dos hábitos de mobilidade urbana. O coordenador é o professor Carlos de Rolt.

Notícias do Dia
Fabio Gadotti
"Luto"

Luto / Morte / Professor / Aluizio Blasi / Fundadores / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / João David Ferreira Lima / TJ-SC

Luto

Morreu ontem, aos 88 anos, em Florianópolis, o professor e desembargador aposentado Aluizio Blasi. Foi um dos fundadores da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), ao lado do primeiro reitor, João David Ferreira Lima. O enterro será às 11h de hoje no cemitério Jardim da Paz. O TJ-SC manifestou pesar pela morte no site oficial.

Notícias do Dia
Nota de Falecimento

Luto / Falecimento / Professor / Aluizio Blasi / Co-Fundador / UFSC



NOTA DE FALECIMENTO

Com profundo pesar, que comunicamos o falecimento do desembargador, advogado e professor

DR. ALUÍZIO BLASI

co-fundador da UFSC, aos 88 anos, na tarde desta segunda-feira (17). Àqueles que desejarem prestar as últimas condolências, o enterro será nesta terça-feira (18), às 11h, no Jardim da Paz, em Florianópolis.

Por,
Equipe do Blasi & Valduga Advogados Associados

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Interessante"

Interessante / Liberdade de expressão / Intervenções urbanas e ações artísticas no espaço urbano / 1º edição do ciclo de debates Liberdade de Expressão: arte e liberdade de expressão nas cidades contemporâneas / Universidade Federal de Santa Catarina / Centro de Cultura e Eventos

INTERESSANTE

Com o objetivo de debater a liberdade de expressão das intervenções urbanas e ações artísticas no espaço urbano, situando o direito à cidade nas práticas artísticas e culturais na cidade contemporânea, a primeira edição do ciclo "Liberdade e Expressão: arte e liberdade de expressão nas cidades contemporâneas" ocorrerá amanhã e quinta-feira no Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina.

Diário Catarinense
Estela Benetti
"Câncer evitável"

Câncer evitável / Prevenção / Campanha Setembro Verde / Câncer de intestino / Colonoscopia / HU

CÂNCER EVITÁVEL

O melhor investimento em saúde é a prevenção. Por isso a campanha Setembro Verde, para prevenir câncer de intestino, merece apoio e adesão. Este é o segundo tipo de câncer mais frequente entre as mulheres e o terceiro entre os homens. O exame de colonoscopia, com retirada de pólipos, evita a doença. No fim de semana, a campanha teve alerta sobre a prevenção com a instalação de um intestino gigante no Floripa Shopping. Sábado que vem, médicos farão mutirão de 50 exames no HU. Quase 5 mil pessoas esperam fazer colonoscopia pelo SUS em SC. Mas se não tem pelo setor público, quem pode pagar vale fazer. Muitas clínicas parcelam.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Lélio Rosa, candidato ao Senado pelo Partido dos Trabalhadores -
'Resgatar a dignidade da política'

'Resgatar a dignidade da política'

Novos passos para Medicina

Voz Única elege cinco pleitos para a região

Inscrições do Vestibular UFSC 2019 estão abertas

TRF4 – Bióloga aposentada da Universidade Federal de Santa
Catarina tem Pedido de indenização negado devido à prescrição

Sorvete produzido por brasileiras reduz efeitos colaterais da
quimioterapia

Profissionais do Cedup se reúnem na Capital e analisam mudanças
nos currículos

Valor de duplicação da Avenida Deputado Antônio Edu Vieira
aumenta para 34 milhões

Jardim Botânico de Florianópolis celebra aniversário

Sustentabilidade é levada em conta no momento da escolha de
alimentos

Simpósio vai discutir possibilidades para projetar com madeira

Massacre de Ayotzinapa é tema de livro lançado na Fundação
Cultural Badesc

Antenor Napolini contribui com plano de governo de Merisio

Candidato ao Senado pelo PSOL, Pedro Cabral apresenta propostas
para o mandato

AMUCC lança Outubro Rosa e nova marca assinada por Luciano
Martins

João Silvestre, jovem candidato a deputado federal propõe
renovação na Câmara